



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*Credenciamento SEE/CE/DF – Portaria 430 em 14/12/2016 a 2021

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

# Projeto Político Pedagógico



# 2023



## **COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF**

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*Credenciamento SEE/CE/DF – Portaria 430 em 14/12/2016 a 2021

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

### **Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal**

Hélvia Paranaguá Miridan Fraga

### **Subsecretário de Educação Básica - SUBEB**

Iêdes Soares Braga

### **Presidente da QE 38**

Roberto Florentino da Costa

### **Diretora da QE 38**

Shirley Marques da Silva

### **Coordenadora Pedagógica**

Gizélia Moura Barbosa



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*Credenciamento SEE/CE/DF – Portaria 430 em 14/12/2016 a 2021

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O N° DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

# SUMÁRIO

I-	Apresentação.....	3
II-	Historicidade da Instituição.....	7
III-	Diagnóstico da realidade Escolar.....	8
IV	Função Social.....	10
V	Missão da Unidade Escolar.....	11
VI	Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas.....	11
VII	Objetivos da Educação do Ensino e das Aprendizagens.....	15
VIII	Fundamentos Teóricos Metodológicos.....	17
IX	Organização Curricular da unidade Escolar .....	21
X	Organização do Trabalho Pedagógico da Creche. ....	36
XI	Avaliação dos Processos de ensino e de Aprendizagem... ..	41
XII	Plano de Ação para implementação do PPP. ....	43
XIII	Projetos Específicos.....	46
XIV	Avaliação.....	57
XV	Referencia Bibliográfica.....	61

### I – APRESENTAÇÃO



A elaboração desta Proposta Pedagógica ocorreu coletivamente, com a participação de todos os segmentos desta instituição e com toda a comunidade escolar, dividida em dois momentos um com os pais de 2022 e os outros com os pais que iniciaram em 2023 onde foi apresentado o Projeto Político Pedagógico e requisitado sugestões de novos projetos com questionários e exposição do documento para o conhecimento dos pais, com apresentação de cada projeto a ser executado e a solicitação de novos projetos com caixa de sugestões afim de agregar novas propostas. Após análise e sondagem, iniciamos nosso trabalho de elaboração do Proposta Pedagógica, com debates, reflexão e construção de novas posturas educacionais. Este trabalho foi feito durante a coordenação pedagógica com os professores, durante as formações com os monitores observando e dialogando uma melhor proposta para a construção do mesmo.

Com o intuito de favorecer melhorias e construir um espaço educacional favorável a inclusão, autonomia e a construção do saber, utilizamos ferramentas como questionários para os pais, encontros diários com a equipe diretiva, caixas sugestivas anônimas, com intuito de avaliar o trabalho.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

Tais ferramentas foram fundamentais para refletirmos questões como: inclusão, autonomia, solidariedade e diversidade, dialogando com a realidade de cada família e suas peculiaridades.

A Proposta Pedagógica inicia com a origem, natureza e contexto da instituição, o diagnóstico da realidade escolar, sua missão e seus objetivos.

Têm no corpo do projeto seus princípios orientadores, concepções teóricas a organização do trabalho pedagógico, as concepções, práticas e estratégias de avaliação e a organização da proposta curricular. Para alcançarmos os objetivos e implementarmos a proposta, montamos um Plano de Ação como intuito de viabilizarmos a Proposta Pedagógica de 2023.

A Creche Comunitária da QE 38 e comunidade, ao elaborar esta proposta tende a destacar a função principal da Instituição que é cuidar, educar, brincar e interagir. Solidificado desta forma, seu papel social e possibilitar as crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento, considerando suas potencialidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte efetivo e educativo, baseado em uma gestão democrática, construída na LEI 4.751/2012 permeando uma construção participativa levando em conta a existência de diferentes sujeitos sociais e ativos, sujeitos que influenciam e são influenciados nos diferentes espaços, construção da identidade, em busca de um espaço vivo de debates dos desafios e das alternativas para o enfrentamento.

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados semanalmente e anualmente e revisado sempre que se necessário. Nele estão contidas as tendências utilizadas na Creche Comunitária da QE 38. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que a elaboraram.

Fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em pertinente avaliação e reformulação de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fazem necessário.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

Não deseja ser, portanto, um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados. Destacamos que este Projeto Político Pedagógico será o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar no alcance das metas e objetos propostos para esse ano.

A LDB 9394/96 com sua exuberância destaca três grandes eixos ligados a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). O eixo da flexibilidade vinculada à autonomia, possibilitando a Creche organizar seu próprio trabalho pedagógico, o Eixo da avaliação que reforça um aspecto importante a ser observado nos vários níveis de ensino e o Eixo da liberdade que se expressa no âmbito do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Partindo desses três pressupostos, à LDB reconhece na Creche um importante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita a participar da construção do Projeto Político Pedagógico. Significa planejar o que se tem a intenção de fazer e de realizar, é buscar uma diretriz, um rumo a caminhar. E muito mais que um simples plano de ensino ou de atividades pedagógicas, logo sabe que o Projeto Político Pedagógico também tem a função de orientar o conteúdo, a forma e a maneira de como os conhecimentos devem ser construídos.

A intencionalidade do Projeto Político Pedagógico é explícita porque possui um sentido claro e definido de forma coletiva entre as palavras política e pedagógica, que baseia e fundamenta o trabalho.

Político não no sentido restrito de uma disputa entre partido, mas a política que reside num sentido mais amplo: na expressão do compromisso social, na forma de participação de cada comunidade e na vontade que levou a uma ação. Toda proposta pedagógica é também uma proposta política, por estar articulada diretamente com a formação do cidadão e da criança. Define que ser humano se pretende formar, o tipo de sociedade e o espaço pretendido.

Na grandeza pedagógica residem todas as ações educativas e as características de organização do espaço onde acontecerá o desenvolvimento da intencionalidade política, a formação de sujeitos cidadãos, participativos, empreendedores, comprometidos socialmente, críticos e criativos. Sendo assim, as dimensões políticas e pedagógicas



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

caminham juntas possibilitando o envolvimento de todos os participantes praticando o exercício da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento que explicita intencionalidade da Creche como Instituição, indicando seu rumo a sua direção. Ao ser construído coletivamente, permite que os diversos segmentos expressem suas concepções de sociedade, Creche, ensino aprendizagem, avaliação e tomada de decisão. Os pontos de vistas sobre o cotidiano escolar explicitam o que a Creche já é, e quanto ela poderá ser com base na definição de objetivos comuns das ações compartilhadas por todos os seus segmentos.

As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando as potencialidades e particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo serão realizadas em parceria entre o corpo docente e toda a equipe escolar e a família.

Nesse sentido a Proposta Pedagógica da Creche Comunitária da QE 38, possui em sua essência o objetivo de atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexão sobre a pessoa, a sociedade e a teoria do conhecimento. Busca, ainda, a coerência entre os seus elementos, a ação do professor e a dinâmica da Instituição, em consonância com os seus princípios norteadores.

*"O Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação". LIBÂNEO (2005, p.345)*



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### II – HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO



A CRECHE COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF foi constituída em 04 de maio de 1992, por um grupo de 60 (sessenta) pessoas físicas da comunidade que imediatamente iniciou suas atividades em busca de parcerias e doações para construção de uma Creche Comunitária. A Instituição surgiu por conta de um grande número de crianças carentes e em grande vulnerabilidade social da comunidade infantil que não tinham onde ficar, para que seus responsáveis pudessem trabalhar e ganhar seu próprio sustento e conseqüentemente diante disso tudo, e pela grande demanda de crianças, esses 60 pessoas físicas (sócios fundadores da Creche), organizaram-se e se reuniram em um trabalho árduo, atrás de recursos providos de doações para a construção de uma Creche Comunitária, que atendesse às necessidades da comunidade local no sentido de criar uma instituição, que pudesse cuidar educar e ajudar nossas famílias mais necessitadas. Uma semente de um sonho, com muita responsabilidade, dedicação amor e carinho no coração das crianças; daí todo o empenho no sentido de oferecer as crianças um local que cumpra as funções de educar e cuidar, proporcionando a oportunidade e o estímulo para o desenvolvimento humano abordando a afetividade e autonomia, os tornando protagonista de sua própria história.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR:



A Creche Comunitária da QE 38 - localiza-se na Região Administrativa do Guará II e atende crianças cujos pais moram ou trabalham nos setores aos redores da Creche. De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, firmado com termo de colaboração com a SEEDF e o Governo do Distrito Federal.

A formação continuada dos funcionários se faz presente em seu planejamento em semanas pedagógicas e cursos de formação oferecidos pela SEE/DF durante o ano letivo conforme calendário escolar com encontros Pedagógicos regionalizados organizados pela DIINF, com cursos, palestras, rodas de conversa, WEBINAR, ministrado pela Subsecretaria de formação Continuada dos profissionais da Educação – EAPE, por meio do canal youtube EducaDF.

Atualmente a Creche comunitária da Qe 38 atende 90 crianças, tem parceria com a SEEDF desde 2017, tendo acompanhamento pedagógico e financeiro por servidores públicos designados. As crianças são encaminhadas pela UNIPLAT/CRE-GUARÁ, por meio de cadastro, e acolhida após encaminhamento do setor responsável.

As instalações têm área de aproximadamente 743,73M<sup>2</sup>, para atividades que atendem atualmente as modalidades: Berçário II, Maternal I e Maternal II A e B ( faixa etária de 01 a 4 anos), com capacidade para 90 crianças composta de: 04 salas de aula onde as



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDECIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

crianças realizam atividades socioeducativas, estimulação, 1 área aberta para convivência ( solário); 02 salas de banho com banheiros infantis, 1 parque coberto, 2 pátios externos cobertos, recepção, sala de direção/ secretaria, Coordenação, cozinha, refeitório, depósito, sanitário para funcionários e sanitário para PNE.

A Instituição funciona de 07h 30 min. às 17 h e 30 min. e sua formação ocorre da seguinte forma, como apresentado na TABELA 01 abaixo:

### 3.1 TURMAS OFERTADAS E RESPECTIVOS NÚMEROS DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA CRECHE COMUNITÁRIA DA QE 38. GUARÁ 2023.

TURMAS	Nº DE TURMAS	Nº DE CRIANÇAS
BERÇÁRIO II	01	20
MATERNAL I	01	22
MATERNAL II	02 (A, B)	48

### 3.2 DADOS INSTITUCIONAIS:

Nome da Instituição Educacional	Creche Comunitária da QE 38 – GUARÁ II
CNPJ	37.117.363/0001-11
Endereço Completo	Quadra QE 38 Área especial Lote 4 – Guará II
Telefone/fax/e-mail	3301-2060/99884-6967 - crechecomunitaria2023@gmail.com
Data da Fundação	04 de maio de 1992, por um grupo de 60 (sessenta) pessoas físicas da comunidade – sócios fundadores.
Registros	Processo em análise com o nº 23000.036061/2018-48 em 06/11/2018 “em tramitação”
Diretor Presidente	Roberto Florentino da Costa
Localização	Zona Urbana
Divisão	Instituição Conveniada, vinculada à Regional de ensino – CRE – Guará II - Termo de Colaboração SEE/DF - 086/2023.
Data de Criação da Instituição Educacional	12 de junho de 1992
Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Portaria Nº1.242, de 21 de dezembro de 2022 Início da vigência: 01 de agosto de 2021 Término: 31 de julho de 2026 Nº de processo: 0800-00082950/2021-99
Turno De Funcionamento	Integral: 07:30 às 17:30
Nível de Ensino Ofertado	Creche



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

Etapas, Fases e Modalidades e Ensino/Programas e Projetos Especiais da Educação Básica.	Educação infantil
---	-------------------

### 3.3 DADOS DA DIRETORIA VOLUNTÁRIA

Presidente	Roberto Florentino da Costa
Diretor Administrativo	Jalison Maicon dos Santos Matos

### 3.4 DADOS DA EQUIPE GESTORA PEDAGÓGICA

Diretora Pedagógica	Shirley Marques da Silva
Coordenadora Pedagógica	Gizélia Moura Barbosa
Secretário Escolar	Flávia Cristina Paiva Teixeira

## IV- FUNÇÃO SOCIAL

A Creche Comunitária da QE 38 tem como principal função zelar pela educação de qualidade a ser ministrada às nossas crianças como também pela manutenção dos aspectos físicos, emocionais e humanos propiciando condições de funcionamento buscando sempre a qualidade e satisfação da comunidade atendida.

O atendimento da instituição acontece de forma presencial, respeitando os protocolos de segurança EPI (Equipamento de proteção individual), a fim de oferecer um atendimento seguro aos funcionários e crianças. Medidas essas devido ao COVID-19 e demais doenças infectocontagiosas.

Estamos todos envolvidos, buscando proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral de nossas crianças, estimulando sua curiosidade, criatividade, seus interesses, seu desenvolvimento físico, cultural, cognitivo, perceptivo-motor, afetivo e social.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

Procuramos fortalecer os vínculos entre creche e comunidade buscando sempre a parceria, partilhando decisões e compartilhando resultados, que traz para a instituição um estreitamento de laços entre família e creche.

### **V – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR:**

A creche comunitária da Qe 38 do Guará II tem como missão principal zelar pela educação de qualidade a ser ministrada às nossas crianças como também pela manutenção dos aspectos físicos, emocionais e humanos, propiciando condições de funcionamento buscando sempre a qualidade e satisfação da comunidade atendida.

A Creche Comunitária da Qe 38 do Guará II tem como base as normas da Base Nacional Comum Curricular- BNCC onde estão definidos 6 direitos de aprendizagens e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos de idade, sendo elas: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e conhecer-se. Portanto, nossa missão é seguir esses direitos de aprendizagem e desenvolvimento tendo como objetivo principal potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social dos estudantes de 0 meses a 3 anos de idade.

### **VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVA:**

A educação, ferramenta indispensável para o exercício na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grande transformação e mudança nos processos educativos. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Quando se trata da Educação Integral deve-se ter um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma em aumento de tempo da criança na escola, "integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais".

Partindo destes Pressupostos, o presente Projeto Político Pedagógico tem como base os princípios da Legislação de Ensino em vigor em consonância com a nova



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

concepção de Educação Básica, tendo como fundamento norteador os princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e de respeito ao bem comum, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A Legislação de Ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação básica, sendo a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços Institucionais não domésticos que constitui Estabelecimentos Educacionais Públicos ou Privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idades no período diurno, em jornada integral, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de ensino e submetidos a controle social.

A questão democrática preza pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador Pedagógico, professores e auxiliares de sala, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do Plano de Trabalho e das práticas pedagógicas. A Gestão Administrativa será consubstanciada na efetiva participação do pessoal técnico administrativo na forma proposta no regulamento escolar.

A instituição mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar e educar, avaliar a Instituição visando a melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento Institucional, estimulando o processo de auto avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

Os trabalhadores administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos:

Diretor Pedagógico	01
Coordenador Pedagógico	01
Secretário Escolar	01
Monitores	06
Professoras	04
Nutricionista	01



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDECIAAMENTO COM O N° DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

Porteiro	01
Cozinheira	02
Auxiliar de Cozinha	01
Serviços Gerais	02
Monitor Volante	01

Os Princípios Epistemológicos de opção da Creche têm como destaque o comprometimento com a formação intelectual da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística. Para direcionar a Creche empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo de Educação Infantil, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço.

A Creche Comunitária da QE 38 buscam contemplar o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, proporcionando aos pequenos espaços um lugar prazeroso.

**6.1- Princípios Éticos** – Referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a segurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e do Eu;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

**6.2- Princípios Políticos** – Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

**6.3- Princípios Estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza a criança o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do protagonismo infantil, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (Corpo Docente e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

### VII- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS:

A definição de objetivo desenvolve a autossuficiência, a iniciativa pessoal, a imaginação, entusiasmo, a autodisciplina e esforço concentrado. Todas essas qualidades são necessárias para o sucesso. A propósito, todas as demais leis do êxito somente terão sentido se fundamentadas em um objetivo principal, mediante a isto como objetivos da Creche Comunitária da Qe 38 são:

#### 7.1 Objetivo Geral:

A Creche Comunitária da QE 38 – tem como objetivo garantir a todos uma educação de qualidade, cumprindo todos os objetivos e deveres do no nosso PPP no decorrer do ano, e termos a consciência da nossa responsabilidade em propiciar a todas as nossas crianças, na faixa etária de 01 a 04 anos, o desenvolvimento escolar, cumprindo os parâmetros das orientações pedagógicas e do currículo em movimento da educação infantil propostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Para que os objetivos gerais sejam alcançados, faz-se necessário ter objetivos específicos, devidamente desdobrados em atenção às especificidades da Creche:

#### 7.2 Objetivo Específicos:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

- Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos;
- Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;
- Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras;
- Utilizar diferentes linguagens para comunicar desejos, interesses e opiniões;
- Demonstrar gradativamente organização e independência na execução das atividades da vida diária (mamar, comer, brincar, realizar higiene pessoal, locomover-se, organizar brinquedos e livros, arrumar objetos pessoais e outros);



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

- Adquirir gradativamente o domínio sobre si (autocontrole) e sobre seus corpos, discriminando suas partes;
- Perceber que suas ações causam reações;
- Brincar só e em grupos, de forma livre ou dirigida;
- Vivenciar papéis sociais por meio de brincadeiras e jogos;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado de si mesmo, do outro e do meio ambiente;
- Manusear objetos planos e tridimensionais, objetos com pesos, comprimentos, dimensões e de tamanhos diversos;
- Participar de atividades artísticas e culturais: músicas, danças, desenhos, pinturas, modelagens etc.;
- Desenhar de forma livre ou dirigida, com diversos materiais e suportes, objetos, pessoas, situações do cotidiano e outras;
- Explorar o espaço com mais domínio por meio de movimentos, como pegar, levar à boca, rolar, sentar, engatinhar, andar, correr, saltar, subir e descer, chutar, empilhar, encaixar, lançar etc.;
- Participar de atividades com regras por meio de atividades lúdicas.

### VIII – FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS:

A manifestação dessa prática dentro da Qe 38 propõe uma interação entre os eixos e a realidade concreta tendo em vista a transformação do sujeito e da sociedade num movimento de ação compreensão.

O termo pedagogia histórico-crítica foi descrito por Dermeval Saviani em 1978 e refere-se a uma perspectiva pedagógica que, surge num contexto de busca por saídas teóricas que viesse superar os limites apresentados pelas teorias crítico-reprodutivistas.

É uma perspectiva pedagógica que assume um compromisso explícito com a transformação da sociedade e com a luta socialista: Em relação à opção política assumida por nós, é bom lembrar que na pedagogia histórico-crítica a questão educacional é sempre referida ao problema do desenvolvimento social e das classes. A vinculação entre interesses populares e educação é explícita. Os defensores da proposta desejam a transformação da



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

sociedade. Se este marco não está presente, não é da pedagogia histórico-crítica que se trata. (SAVIANI, 2013, p.7).

Saviani (2013, p. 14) defende o papel da escola como instituição a serviço da socialização do saber sistematizado, afirmando que "a escola diz respeito ao conhecimento elaborado, e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita, não à popular". Defende-se, portanto, a educação escolar em sua especificidade pedagógica e educativa, em sua função de socialização dos conhecimentos artísticos, científicos e filosóficos produzidos pelo homem ao longo da história. A pedagogia histórico-crítica defende a escola como espaço da educação formal em sua especificidade, que é a prática do ensino dos produtos do saber científico em suas formas mais desenvolvidas, dos conhecimentos historicamente sistematizados por meio dos quais ocorrerá a humanização dos indivíduos com o desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores.

Na perspectiva da pedagogia histórico crítica, estudantes e professores são vistos como agentes sociais que se diferenciam no ponto de partida do processo educativo em relação ao conhecimento por vez como objeto de ensino: enquanto professores têm uma compreensão sintética precária, alunos têm uma compreensão sincrética do conteúdo. Não haverá centralidade no professor, como na Pedagogia tradicional, ou no estudante, como nos métodos novos, mas sim, no conhecimento, que será eixo da prática que tem professores e alunos como agentes.

Professores e alunos são considerados agentes sociais, chamados a desenvolver uma prática social, centrada não na iniciativa do professor (pedagogia tradicional) ou na atividade do aluno (pedagogia nova), mas no encontro de seus diferentes níveis de compreensão da realidade por meio da prática social comum a ambos. (BATISTA e LIMA, 2012, p. 7)

Tendo como aporte a Psicologia histórico cultural, que se identifica com a Pedagogia histórico crítica, por serem ambas teorias que surgem em contextos de questionamentos e luta pela superação do capitalismo e por assumirem o desenvolvimento histórico-social do gênero humano. Nesse sentido, contribui Duarte (2016, p.37):



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

Essa teoria psicológica surgiu num contexto revolucionário de luta pela superação do capitalismo e pela construção do socialismo como uma sociedade de transição para o comunismo. O fato de que não se tenha alcançado o comunismo, que o projeto soviético de socialismo tenha enfrentado uma série de problemas e contradições que levaram à sua derrocada, não muda o que acabei de afirmar, ou seja, que a psicologia histórico-cultural surgiu num contexto social, político e ideológico de luta pela construção do socialismo. Assim, uma pedagogia compatível com essa psicologia deve ser uma pedagogia marxista que situe a educação escolar na perspectiva de superação revolucionária da sociedade capitalista em direção ao socialismo e deste ao comunismo.

A pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural coadunam ao assumirem a aquisição dos conhecimentos historicamente construídos como fundamentais para o desenvolvimento humano: Tomamos, como hipótese central, aquilo que, no cerne do preceito vigotskiano segundo o qual o desenvolvimento do psiquismo humano identifica-se com a formação dos comportamentos complexos culturalmente instituídos – com a formação das funções psíquicas superiores - radica a afirmação do ensino sistematicamente orientado à transmissão dos conceitos científicos, não cotidianos, tal como preconizado pela pedagogia histórico crítica. Ou seja, inferimos que para a psicologia histórico-cultural a natureza dos conteúdos e das atividades escolares é variável interveniente na qualidade do desenvolvimento psíquico dos indivíduos, dado que identifica seus postulados às proposições da pedagogia histórico-crítica. (MARTINS, 2015, p. 7)

É válido destacar que a pedagogia histórico crítica e a psicologia histórico-cultural, tendo ambas o materialismo histórico-dialético como fundamento metodológico, assumem a materialidade social do desenvolvimento humano, nos apresentando “o homem como um ser social cujo desenvolvimento condiciona-se pela atividade que o vincula à natureza, um ser que a princípio não dispõe de propriedades que lhe assegurem, por si mesmas, a conquista daquilo que o caracteriza como humano” (MARTINS, 2016). Dessa forma, o desenvolvimento humano será aqui entendido como um processo condicionado às relações históricas, sociais



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

e culturais e não, natural e biológico, ainda que, não negue a dimensão biológica, as bases materiais e orgânicas do desenvolvimento.

É importante compreender a pedagogia histórico-crítica como uma pedagogia a serviço dos interesses da classe trabalhadora, a serviço da luta pela transformação social e que se posiciona na busca por uma sociedade socialista. É uma pedagogia que deseja e projeta uma escola que garanta o desenvolvimento máximo das potencialidades dos estudantes que valoriza a escola e sua especificidade, é tomada como instituição formal de ensino, que serve à socialização dos conhecimentos produzidos pelo homem em suas formas mais desenvolvidas. O acesso a esses conhecimentos, de modo intencional, por meio de uma organização sistemática é função da escola e condição para o desenvolvimento psíquico dos indivíduos, ou seja, do desenvolvimento das funções psíquicas superiores, como explicita a Psicologia histórico-cultural que serve de aporte teórico à Pedagogia histórico-crítica. A escola que assume a pedagogia histórico crítica é uma escola que se contrapõe às perspectivas de ensino espontaneístas e que, dessa maneira, reconhece a importância da transmissão dos conhecimentos para a formação do gênero humano, considerando que essa transmissão não é um processo passivo para o aluno, que a criança é responsável.

### 8.1 SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa dos Ministérios da Saúde e da Educação desenvolvido pela instituição em parceria com a UBS 03 do Guará II, onde constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Diante desse projeto é desenvolvido palestras educativas, dentro da temática problema vivida na região, atualizações de cartão de vacinas das crianças matriculadas, atendimento social e psicossocial para as famílias que fazem parte da comunidade da Qe



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

38, um projeto que cuida tanto do físico quanto do intelecto das crianças para que possam crescer saudáveis.

Contamos também com a participação da Psicóloga voluntária Ana Amélia Ribeiro de Almeida que acompanha as famílias e as crianças da Qe 38, em busca de mostrar que é na infância que os indivíduos desenvolvem a sua estrutura mental. Situações adversas nessa fase da vida estimulam a produção de cortisol, conhecido como hormônio do estresse, que atrapalha as conexões entre os neurônios, e que Cuidar da saúde mental evita o desencadeamento de diversas doenças, como depressão e ansiedade. E as famílias tendo esse cuidado terão mais qualidade de vida. Cuidar da saúde mental deve ser uma ação tão importante e presente na vida das pessoas quanto o cuidado com o corpo.

“Conscientizar sobre saúde mental não significa combater o estresse, ansiedade, depressão e outros problemas cotidianos de saúde mental, mas sim modular conscientemente os hábitos que intensificam esses problemas. Assim que estiver no controle de seus hábitos, em vez de controlá-los, você estará automaticamente em uma forma muito melhor, tanto mental quanto fisicamente.” – Abhijit Naskar

### **IX – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR:**

A implementação e organização da Proposta Curricular da Instituição tanto no âmbito físico quanto pedagógico se faz de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF, Currículo em Movimento e outras diretrizes que tratam da Educação Infantil. A LDB em seu artigo 29 diz que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” Para tanto vale destacar que a Creche Comunitária da QE 38, sistematiza seu trabalho



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

pedagógico em conformidade com o Currículo em Movimento seguindo os 5 campos de experiências:

- O eu, o outro e nós;
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades e relações e transformações;

Os recursos metodológicos e projetos são discutidos pela direção, corpo docente e auxiliares de classe que pesquisam o material de acordo com a faixa etária das crianças atendidas para contemplar a diversidade, ao qual trata os temas transversais tornando a aprendizagem significativa e contextualizada desta maneira promove-se a interdisciplinaridade dentro da faixa etária das crianças.

As salas de aula da Creche possuem murais, cartazes para expor os trabalhos dos alunos e cantinhos diversificados.

O corpo docente da Creche possui a qualificação adequada para o devido atendimento pelo qual se propõem.

A Coordenação Pedagógica é realizada semanalmente com leitura de textos e debates, elaboração de atividades e avaliações das mesmas bem como a observação e correção do planejamento dos professores.

A Semana Pedagógica realizada no início com estudos de temas com base nos campos experiência do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF e circulares encaminhados pela DIINF/ SUBEB – SEEDF e circulares via CRE.

Reuniões são realizadas semestralmente para tratar do desenvolvimento de cada criança.

Alimentação/nutrição no início do ano todas as famílias participam de uma reunião com a participação da nutricionista e equipe gestora, onde são tratados de assuntos relacionados à alimentação das crianças, rotina e inserção / acolhimento e em especial as que necessitam de alimentação diferenciada. É realizada também a avaliação nutricional a cada fim do semestre para que a nutricionista passe para as famílias como está o



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

desenvolvimento como peso, altura mostrando o crescimento de cada criança. A nutricionista recebe cada família de forma individualizada e passa as particularidades de cada criança, o que precisa ser realizado como intervenção e o que a família pode fazer para melhorar na alimentação das crianças.

Já na instituição é desenvolvido com a nutricionista um projeto durante o ano corrente um projeto que busca envolver uma vida mais saudável: O contato na creche, com a participação da nutricionista e professores estimula as crianças a aceitarem melhor alimentos naturais. Até porque, a descoberta da origem dos alimentos desperta a consciência ambiental, bem como valoriza a preferência por alimentos mais saudáveis. As crianças, também, aprendem acerca da importância da higiene das mãos, da limpeza de alimentos, de datas de validade e da forma de conservação de cada um deles. Além da conscientização sobre lixo, desperdício, cuidado e respeito à natureza.

Os objetivos desse projeto são:

- Realizar um trabalho onde as crianças, através da vivência de situações, movimentação e manipulação de objetos, possam aprender a internalizar conceitos e modificar comportamentos, além de adquirir, desde cedo, os conceitos de culinária e a utilização correta dos alimentos;
- Estimular a partilha, o diálogo, o companheirismo, o cuidado com os alimentos, bem como o prazer de cozinhar, a criatividade e o aproveitamento dos restos e cascas de alimentos, como uma atividade ecológica;
- Oferecer um espaço onde a criança possa cozinhar com "liberdade", onde se sinta à vontade para criar e recriar receitas com tranquilidade;
- Estimular a capacidade de concentração e coordenação, favorecendo a socialização, a criatividade e a descoberta dos alimentos;
- Oportunizar a construção de conceitos e o desenvolvimento de habilidades vinculadas à compreensão e ao conhecimento da realidade;
- Envolver conteúdo das diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva de Integração, uma vez que a cozinha permite tal coisa;



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

A organização curricular deste PPP foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. O Projeto Político Pedagógico contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e se desenvolve tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das crianças e dos professores com a intenção de atender as necessidades e as características psicológicas da criança.

A organização curricular, sem fugir do padrão clássico de ordenamento de atividades, está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, tendo suas especializações na forma regimental.

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil visa assegurar meios e condições objetivas para atingir determinada finalidade, que na perspectiva sócio-histórico-dialética refere-se a uma formação integral, capaz de proporcionar o desenvolvimento multifacético da criança. A ação pedagógica do professor se caracteriza, também, por uma posição diferenciada, assumindo-se como mediador privilegiado da cultura, do conhecimento, da formação de valores, hábitos e atitudes (VYGOTSKY, 2001; WALLON, 1975; BARBOSA, 1997). As premissas e as metodologias eleitas pelo professor precisam contribuir para o processo de inserção e acolhimento das crianças e de suas famílias na instituição, respeitando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural. De acordo com Freitas (2000).

O eixo integrador do Currículo da Educação Infantil é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultura, étnico-racial, de crença de gênero e configurações familiares, inclusão de crianças com deficiências como projetos de transição, atendimento a heterogeneidade e a singularidade, direitos às aprendizagens e diversas formas e possibilidades de viver a infância e conviver entre as gerações numa sociedade que muda a cada instante. Abordando o **EDUCAR E CUIDAR** onde o mundo de compreensão por parte dos profissionais da instituição volte a um olhar de especificidade e a concepção da criança como principal sujeito e protagonista do seu conhecimento e de direitos a pautar em atividades que contemple e envolva o cuidar e educar de forma indissociável, vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir a criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais. É



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

pensar em uma educação cuidadosa que englobe os aspectos de forma lúdica e de conhecimento. **BRINCAR E INTERAGIR** que ocorre em meio às relações sociais tendo em vista que a partir delas a criança interage tanto com a criança da mesma faixa etária e de outras idades quanto com o adulto, onde essa relação contribui efetivamente para o seu desenvolvimento, relações essas que se estabelecem com as interações sociais desde o nascimento por meio da comunicação gestual, corporal e verbal, criando possibilidades de ouvir, conversar e trocar experiências.

Os pressupostos teóricos do currículo em movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual e sim coletiva que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança em meio as relações sociais e culturais.

Eixos Transversais tais como: **EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**, foram organizados tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), abordando os âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo de acordo com os eixos de trabalho. O trabalho integrador promove nas crianças a escuta atenta, sensível e intencional. Possibilitando e expressando a visão de educação e de mundo para compreender a realidade que as envolve.

Esse atendimento acontece de forma presencial, onde serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito às diversidades, musicalização, movimentos corporais e dentre outros.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

Nossa proposta estrutura-se didaticamente, a partir das práticas sociais e campos de experiências que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da

criança, quais sejam: O eu o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



**9.1 O eu, o outro e o nós.** Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados. Tendo em mente a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, as linguagens mais presentes neste campo de experiência são: cuidados consigo e com o outro e interações com a natureza e a sociedade.

A constituição da identidade da criança está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para se descobrir como pessoa e se inserir na vida de sua comunidade. O cotidiano do bebê e da criança é assinalado por sua inserção em diversas práticas sociais, processo fundamental para que

conquistam conhecimentos sobre a vida social, ampliem suas experiências e estabeleçam novas formas de relação consigo, com o outro, com os instrumentos e com a natureza.

A partir do que vivem e sabem sobre as crianças, os profissionais da educação devem proporcionar situações para que elas compreendam e internalizem a organização da sociedade, as diferenciações dos grupos sociais, as maneiras de viver e de trabalhar, o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, dentre outros elementos que constituem a vida cultural humana. Importa abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações sociais em determinadas condições para elaborar noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva também são prerrogativas dessa abordagem. Além disso, a criança, por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura. *(Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 63 e 64).*



**9.2 O Corpo, gestos e movimentos** - Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. Na Educação Infantil, as linguagens se entrelaçam e as diversas dimensões de aprendizagem se fundem na



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

expressão da criança, o que torna essencial o trabalho corporal como instrumento de interação e comunicação que possibilita seu desenvolvimento e aprendizagem.

O trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando-o para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunicasse com outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral. Nesse processo, é fundamental considerar ainda as contribuições de todas as matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira. Assim, jogos e brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem à população brasileira, por exemplo, devem ser considerados para o planejamento das ações na Educação Infantil.

Os cuidados físicos necessários com o corpo perpassam as interações da criança com o meio, com o outro e consigo mesma, fato que torna o trabalho educativo corporal primordial ao desenvolvimento da noção do que é seguro ou do que pode promover riscos para sua integridade física. No entanto, ressalta-se que tais cuidados devem propiciar à criança condições de expressão sem que supostas limitações tolham seu desenvolvimento.

O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar. Além dessas, o repertório pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campos de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 68 e 69*).



**9.3 Os Traços, sons, cores e formas** - Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da Educação Infantil. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles.

Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança.

Dessa forma, deve-se atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoro-musicais, bem como para o seu olhar diante da produção digital ofertada massivamente pelos meios de comunicação ou materiais audiovisuais aos quais está exposta. Essa expressão deve conter elementos voltados à liberdade de criação, de imaginação e de experimentação.

Cabe, na Educação Infantil, possibilitar espaços que não limitem o desenvolvimento da criança, e sim que propiciem o contato com suas potencialidades de criação e participação em situações promotoras de sensibilização, de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e apreciação do trabalho do outro (VIGOTSKI, 2003; 2009).

Conduzir a criança à criticidade necessária ao desenvolvimento de sua própria identidade nesse campo de experiência a coloca em seu verdadeiro lugar de direito na educação: o de protagonista, ofertando-lhe condições de eleger e estabelecer a fruição e suas predileções perante as manifestações artísticas e culturais com as quais interage, propiciando-lhe também o trabalho com a dimensão estética da arte.

Não obstante, o professor deverá expandir esse campo de experiência de modo a ofertar um cardápio de possibilidades para as atividades da criança, perpassar o material cultural produzido em diversos tempos e espaços pela humanidade, bem como dar espaço ao novo produzido no "aqui e agora" do cotidiano da Educação Infantil, evidenciando a importância e o respeito à autoria.

As atividades nesse campo de experiência devem ainda primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade na qual cada uma está inserida.

Assim, de modo a vislumbrar possibilidades de trabalho sustentável para além das convenções estabelecidas por meio de materiais educativos formatados, as atividades devem propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto à ampliação das possibilidades do trabalho coletivo. A manifestação artística musical, por exemplo, precisa ser explorada para além das funções de comando atitudinal como geralmente se observa nos espaços de Educação Infantil.

A educação da escuta atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança vai além do trabalho puramente imitativo ou reprodutivo de técnicas de



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

utilização instrumental, ou do mero canto de canções infantis sem intencionalidade educativa musical. Ela deve promover condições do desenvolvimento de um trabalho investigativo cujo material sonoro observado e reconhecido em suas características (altura, timbre, andamento, intensidade etc.) pode se tornar produção de elementos e trilhas sonoras para **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Educação Infantil histórias, composições individuais ou coletivas, enriquecendo a expressão, a fruição e a apreciação musical da criança (MARTINEZ; PEDERIVA, 2014).

Partindo de uma educação sonora significativa, a criticidade e a ampliação cultural da criança e de seus pares alicerçam seu desenvolvimento nessa linguagem, possibilitando-o sem que juízos de valores externos desqualifiquem suas expressões de musicalidade, afinal a música é uma atividade humana como outras quaisquer (PEDERIVA; TUNES, 2013; MARTINEZ, 2017).

Assim, o desenvolvimento das linguagens corporais que denotam expressão artística como a dança e o teatro devem ser encarados como cotidianos na Educação Infantil, pois a criança interpreta papéis para compreender situações vivenciadas ao seu redor.

A Psicologia Histórico-Cultural evidencia a dramaticidade da criança como própria dela em seu desenvolvimento; de forma similar, o desenho também se manifesta como ferramenta de expressão que traduz sua visão de mundo bem como as variadas técnicas próprias das artes visuais.

Dessa maneira, tais linguagens trabalhadas, inclusive simultaneamente como linguagens complementares, podem ofertar meios mais amplos de desenvolvimento da criança, incluindo o trabalho com o material audiovisual, que também surge como uma ferramenta importante, o que pode contribuir para revelar o olhar da criança sobre o cotidiano, como, por exemplo, quando ela fotografa uma cena, um objeto ou determinadas formas, evidenciando sua particularidade, suas relações e seu interesse investigativo nos objetos fotografados.

Observa-se, então, que as possibilidades de trabalho por meio de variadas atividades propostas nesse campo de experiência devem almejar o desenvolvimento integral da criança, ressaltando o que ela traz consigo e suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem, como protagonista em seus processos educativos na Educação Infantil.

Cabe ao professor dessa etapa ocupar seu lugar no desenvolvimento das linguagens abarcadas nesse campo de experiência, assumindo o papel de um organizador do espaço educativo que tenha como principal foco o desenvolvimento da criança por meio das atividades propostas, planejadas e ordenadas.

Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger contextos da vida humana nos quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de Educação Infantil torna-se um investigador juntamente com suas crianças e pares e possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, - 2018, pág. 76 a 78*).



**9.4 A Escuta, fala, pensamento e imaginação** - Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois “é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social” (BRASIL, 2017, p. 40).

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

De acordo com os pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

De acordo com as DCNEI (2010), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.

Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras.

Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transforma o manuseio de objetos em brincadeira, pois só existe se há ficção.

Sobre a imaginação, Vigotski (2009) advertiu que, apesar de ser comum a crença de que as crianças têm uma imaginação mais rica do que os adultos, isso não procede. Para ele, a imaginação se alimenta da realidade, logo, quanto mais experiência, mais imaginação.

O que ocorre é que as crianças costumam acreditar no seu poder imaginativo, e os adultos não. Dessa forma, brincar é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: social, emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 86 e 87*).



**9.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Assim, considerando que “enquanto atividade humana, a matemática é uma forma particular de organizarmos os objetos e eventos no mundo” (NUNES; CARRAHER; SCHLIEMANN, p. 13, 1988), sugere-se que, por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

vivenciem a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se "recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais" (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

Segundo Arce, Silva e Varotto (2011), frequentemente, a Educação Infantil tem organizado suas propostas apenas de acordo com o que é perceptível aos órgãos sensoriais. Todavia, esse processo necessita ser acompanhado da dedução e da investigação, que exigem da criança um planejamento mental e, conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento dos processos de percepção, atenção, memória, fala, imaginação e criação.

No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 94 e 95*).

**9.6 Educação inclusiva-** Nossa proposta pedagógica propõe trabalhar com atendimento de inclusão na Educação Infantil, pois isto faz parte de uma ação social e cidadã muito importante, pois ajuda diretamente as crianças com necessidades e transtornos especiais, ao qual, também promove um aprendizado valiosíssimo para todas as crianças como um todo, que é o respeito às diferenças. Com a educação inclusiva, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidade.

A Creche adota o Plano Educacional Individualizado - PEI, o qual é um documento elaborado pelo professor a partir de uma avaliação do estudante com necessidade



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

educacional específica ou transtornos já diagnosticados e com laudo médico. Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

1. conhecer sua história, seus gostos, seus conhecimentos já adquiridos e o que ele precisa aprender a longo prazo;
2. tempo a partir do seu perfil;
3. como e quando elas serão executadas;
4. os procedimentos e métodos de aprendizagem e sempre avaliando as metas alcançadas.

O PEI ajuda nos estudos e como ensinar de modo eficiente para esses estudantes que precisam de uma atenção maior. É um recurso pedagógico que focaliza somente no estudante. Portanto, é preciso a ajuda de professores, Coordenadora Pedagógica, pais ou responsáveis legais e os profissionais.

### **X- ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO – materiais, ambientes, tempos, rotina, coordenação pedagógica e datas comemorativas.**

No modo atendimento presencial, a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar as educadoras diante do trabalho pedagógico a creche promove ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas aos processos avaliativos.

Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. As coordenações pedagógicas acontecem todas as terças-feiras de 13 h às 18 h com estudos dirigidos, rodas de conversas acerca dos planejamentos semanal, preparação dos recursos a ser utilizado no decorrer da semana, com elaboração de prévia antes para melhor aproveitamento de período de coordenação.

#### **Materiais:**

A Creche utiliza de vários materiais para uma organização deste trabalho pedagógico dentre eles estão os: os materiais que compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis,



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Esses materiais são utilizados dentro de sala de aula no modo presencial respeitando a faixa etária de cada criança e suas particularidades e adequando as atividades dentro de uma perspectiva para o crescimento do desenvolvimento do ensino aprendizagem.

### **Ambientes:**

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

A Creche é composta por quatro (4) salas de referências ventiladas, banheiros adequados para a faixa etária das crianças; banheiro para PNE; espaço externo para recreação; refeitório para alimentações diárias e cozinha.

### **Tempos:**

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras-

O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. A creche organiza o tempo levando em consideração à escuta atenta, sensível e ativa das crianças, que cada criança terá o seu tempo para o desenvolvimento e a aprendizagem



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

integral. Cada detalhe observado na criança representará uma aprendizagem significativa durante o período escolar, principalmente na primeira etapa da educação.

Os trabalhos pedagógicos desenvolvidos com as crianças no modo de atendimento presencial, são considerados e avaliados para possíveis intervenções coletivas, se for o caso.

### **Rotina:**

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. Na Creche as rotinas das crianças acontecem a partir do momento que eles chegam na creche, com o horário de entrada as 07h 30min. E a saída as 17h 30min. sendo servidas cinco (5) refeições diárias como: café da manhã; colação; almoço; lanche da tarde e jantar. No turno matutino, acontece o momento das atividades pedagógicas com as crianças e, geralmente no turno vespertino a higienização das crianças com o banho; o repouso; a escovação - sendo uma após o almoço e a outra após o jantar, conforme orientações do manual das ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil - encaminhada pela SEEDF. No entanto, no turno vespertino acontecem momentos de recreações, brincadeiras diversas, circuitos entre outros.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazerem automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível.

A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha a Projeto Político Pedagógico da instituição da Creche. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano educativo.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

Vale destacar que as ações da rotina devem se pautar nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Os horários das refeições, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas às crianças estão sempre sintonizadas com suas próprias necessidades. Por vezes, as crianças querem ou propõem outros elementos que transgridam as formalidades da rotina, das jornadas integrais ou parciais, dos momentos instituídos pelos profissionais da educação, sejam no sono, na alimentação, na higiene, na "hora da atividade", nas brincadeiras, entre outros.

A partir da observação, é possível detectar que as crianças vivenciam o cotidiano da Instituição dentro do atendimento na modalidade de Creche.

O trabalho Pedagógico é organizado em ordem de projeto interdisciplinar onde é adotado como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento, em que o processo de aquisição do saber é mais importante que o próprio saber. O professor deve atuar, nesse contexto, como um facilitador da autonomia dos estudantes. Os projetos pedagógicos são elaborados e executados para todo o ano letivo, sendo explicado no Apêndice, desta Proposta Pedagógica. O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento, evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à estudante confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos ou fatos históricos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre os estudantes. É um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir, interagir, despertar a curiosidade, brincar e se comunicar de várias maneiras com gestos, balbucios e até mesmo a fala. Defendemos a ideia de que o estudante aprende em interação com o outro.

Trabalhar com projetos significa dar às estudantes a oportunidade de aprender e se expressarem de maneiras diferentes com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas as linguagens a serem



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

trabalhadas em sala. Por meio do trabalho com projetos, as estudantes aprendem a conviver, a resolver conflitos, a desenvolver sua autonomia e socialização um com o outro. O trabalho com projetos se concretiza como um processo criativo que possibilita relacionar ensino e aprendizagem de uma forma globalizada, explorando espaços, interações com as famílias com estreitamento de laços numa construção de um ciclo de aprendizado de qualidade e de conhecimento mútuo.

### **Coordenação Pedagógica:**

As coordenações pedagógicas acontecem uma vez por semana. Todas as terças-feiras por cinco (5) horas corridas de 13 h às 18 h São abordados e discutidos assuntos pedagógicos e sugestões de atividades para serem executadas com as crianças, onde será trabalhado o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. É um Momento de reflexão, formação, leitura e questionamentos para assuntos pedagógicos.

Os planejamentos pedagógicos são baseados no Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Além do embasamento no Currículo em Movimento, dependendo dos assuntos abordados na semana, O Guia da Plenarinha entre outros documentos da SEEDF, Padlet dentre outros, permitindo como fonte de pesquisa para as realizações dos planejamentos pedagógicos. Após a realização dos planejamentos, as educadoras.

### **Datas Comemorativas:**

A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas.

Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que, coletivamente, os profissionais da educação reflitam a respeito disso, respondendo questões como:

- Por que a instituição de Educação Infantil acredita ser válida a mobilização de equipes para celebrar esta ou aquela data específica?
- Por que é necessário realizar atividades acerca das datas comemorativas, todos os anos, com poucas variações em torno do mesmo tema?



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

- As atividades relacionadas à temática ampliam o campo de conhecimento das crianças? Em que sentido?
- As atividades foram escolhidas pelo coletivo da instituição educativa, pela família e/ou responsável ou pelas crianças?
- Os sentimentos e as aprendizagens infantis são levados em consideração?
- O trabalho desenvolvido em torno das datas está articulado com os objetivos relacionados às aprendizagens? Constam no Projeto Político Pedagógico da instituição educativa?
- As crianças são submetidas, ao longo dos anos, às mesmas atividades, ações e explicações?
- Considera-se as idades das crianças, seus interesses e capacidades ao se eleger as datas comemorativas?
- São feitas diferentes abordagens para diferentes faixas etárias?
- Interrompem-se trabalhos em andamento para incluir datas comemorativas?
- Quais são os critérios para a escolha das datas comemorativas? Algumas são mais enfatizadas que outras? Por quê?
- Os conteúdos e as atividades comemorativas são problematizados pelos adultos e pelas crianças?
- Como são tratados os aspectos culturais dessas datas comemorativas? Sob qual enfoque? Com qual aprofundamento?
- Quais valores, conceitos, ideologias atravessam essas celebrações?

Coletivamente, promover a crítica e a reflexão em torno das datas comemorativas auxilia na problematização de experiências curriculares. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania. (Currículo em Movimento do DF, Educação Infantil, pág. 33 a 36).

### **XI – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: Concepções e práticas.**

Na avaliação Formativa são discutidas concepções e práticas que embasam a avaliação formativa com o objetivo de orientar o desenvolvimento do processo avaliativo



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal. Dentro das Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, coexistem as duas funções da avaliação, em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas.

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades. A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino aprendizagem. É que a avaliação permita ao professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, sempre que necessário, retomar o processo com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica, através de registro e ideias criativa das atividades, arquivados em um caderno específico ( Diário de Bordo), afim de facilitar , das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores, (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, etc.). Para tanto, os dossiês e relatórios RDIC (Relatório Individual da Criança), específicos são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica, através de registro e ideias criativas das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores, (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, etc.

Os resultados de avaliação das crianças permitem a orientação prática, pedagógica e servem de base ao redimensionamento do Projeto Político Pedagógico e a elaboração do Plano Global para o ano letivo seguinte.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018  
PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

**11.1 Conselho Escolar:** O conselho de classe na Creche é realizado pelos docentes e equipe gestora e é realizado registro em ata própria emitida pela SEEDF, manuscrito ou digitado, devendo conter obrigatoriamente: Identificação da unidade escolar data de reunião do conselho de classe, propósito da reunião (se o conselho foi ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinaturas de todos os participantes da instituição isso antes da pandemia. O conselho amplia o conhecimento sobre a criança por meio de visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos.

É realizado no fim de cada semestre letivo do ano corrente.

## XII- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:

O referido Projeto Político Pedagógico apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa
- Gestão participativa;
- Gestão de resultado educacionais;



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Meta	Estratégia	Responsáveis	Cronograma
- Supervisionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas.	- Gerar junto ao corpo docente um trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica.	- Acompanhar o trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho por meio de projetos e demais registros diários.	- Diretora Pedagógica e Coordenadora pedagógica;	- Diariamente durante o ano letivo vigente;



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO PESSOAS

Objetivo	Meta	Estratégia	Responsáveis	Cronograma
- Conscientizar toda equipe por um ambiente saudável entre os funcionários para deste modo garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar.	- Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável; -Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.	- Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres; - Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF. - Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros	Presidente da Osc Diretora pedagógica, coordenadora Pedagógica e o jurídico da OSC;	- anualmente ( sempre que necessário);



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO FINANCEIRA

Objetivo	Meta	Estratégia	Responsáveis	Cronograma
<p>-Realizar compras para suprimento das necessidades diárias respeitando as metas do Plano de Trabalho Aprovado pela SEE/DF;</p> <p>- Executar pequenos reparos nos objetos e na estrutura física do prédio.</p> <p>- Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho</p>	<p>- Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.</p>	<p>- Reestruturação do sistema elétrico do prédio; - Reparo dos armários da cozinha;</p> <p>- Cobertura da área externa e do parque;</p> <p>- Aquisição de novos brinquedos para o parque das crianças;</p> <p>- Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF;</p> <p>- Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal</p>	<p>Presidente da Osc</p> <p>Diretora Pedagógica</p> <p>Coordenadora Pedagógica</p> <p>Auxiliar administrativo</p> <p>Financeiro;</p>	<p>- Anualmente (sempre que necessário)</p>



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo	Meta	Estratégia	Responsáveis	Cronograma
<p>- Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades;</p> <p>- Garantir alimentação de qualidade para todos;</p> <p>- Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados a instituição.</p>	<p>Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição;</p> <p>- Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor;</p> <p>- Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista.</p>	<p>Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar;</p> <p>- Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções;</p> <p>- Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF.</p> <p>- Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal.</p>	<p>Diretora Pedagógica, Secretária escolar, coordenadora Pedagógica, Nutricionista,</p>	-



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivo	Meta	Estratégia	Responsáveis	Cronograma
<p>Incluir e engajar toda a comunidade escolar, nos processos de tomadas de decisões, na programação de objetivos;</p> <p>-Auxiliar na execução de atividades conjuntas;</p> <p>- Monitorar e avaliar o desempenho da instituição;</p>	<p>Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição;</p> <p>- Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor;</p>	<p>Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar;</p> <p>-Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções, através de diálogos, com a participação ativa e efetiva de todos que funcionários, professores, diretor escolar e toda a comunidade do entorno;</p>	<p>Diretora pedagógica</p> <p>Coordenadora pedagógica</p>	<p>- Anualmente</p>



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO DE RESULTADO EDUCACIONAIS

Objetivo	Meta	Estratégia	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar projetos escolares;</li> <li>-Auxiliar na execução de atividades conjuntas;</li> <li>- Monitorar e avaliar o desempenho da instituição;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alcançar uma participação ativa efetiva com todos, afim de alcançar uma instituição eficiente em seu processo de ensino-aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Participação ativa e efetiva de todos que funcionários, professores, diretor escolar e toda a comunidade do entorno;</li> <li>- compartilhamento E celebração dos resultados positivos;</li> <li>- Análise e divulgação e utilização dos resultados obtidos,</li> <li>Avaliação contínua;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretora pedagógica</li> <li>Coordenadora pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anualmente</li> </ul>



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### XIII- RELAÇÃO DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA CRECHE

**2023**

PROJETO	<b>CONHECENDO MINHA CRECHE: INSERÇÃO E ACOLHIMENTO</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estar atento às necessidades dos bebês, crianças bem pequenas;</li><li>• Acolher de acordo com a necessidade de cada uma;</li><li>• Buscar um momento afetivo, por meio do olhar atento, da escuta sensível;</li><li>• Observar emoções e manifestações de sentimentos;</li></ul>
<b>Ações</b>	Planejar atividades diversificadas como: Passeios pela creche; apresentação da comunidade escolar interna; brincadeiras de roda objetivando uma acolhida afetiva; preparação de massinha de modelar, contação e dramatização de história; desenhos infantis com a temática de acolhimento; brinquedos sonoros e dentre outros.
<b>Avaliação das Ações</b>	Serão avaliados diariamente através de observações, atividades concretas e lúdicas aplicadas, fotos, registros através de murais e cartazes respeitando a particularidade de cada criança.
<b>Período de duração</b>	13/02/2023 a 03/03/2023
<b>Responsáveis</b>	Comunidade Escolar (Família e Creche)



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredenciAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b><i>EU NA CRECHE</i></b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver habilidades para compreender o mundo físico.</li><li>• Atribuir explicações para os fenômenos da natureza e da sociedade em que vivem.</li><li>• Interpretar de modo particular fenômenos complexos como a diferença do dia e noite.</li><li>• Estimular e observar a construção de investigação;</li><li>• Criar hipótese;</li><li>• Conhecer e familiarizar com o ambiente que estará inserido durante todo o ano letivo de 2023</li><li>• Respeitar as diferenças entre as partes vividas dentro do ambiente escolar.</li></ul>
<b>Ações</b>	Utilizar os espaços da creche para a criação de diversas atividades, visitas as instalações da creche como: Cozinha, direção, refeitório, lavanderia e depósito de alimentos. A cada ambiente visitado os funcionários faça uma apresentação prévia de que se faz em cada desses ambientes, trabalhando as diferenças e semelhanças entre eles, contações de histórias, musicalizações.
<b>Avaliação das Ações</b>	Serão avaliados através de observações em sala de aula pela professora com pinturas, colagens, ilustrações, músicas, vídeos e ou gestos realizadas pela criança
<b>Período de duração</b>	06/03/2023 a 31/03/2023
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredenciamento COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b>IDENTIDADE</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar na construção da identidade;</li> <li>• Identificar as partes do corpo e os órgãos dos sentidos;</li> <li>• Desenvolver a imaginação e a criatividade;</li> <li>• Aumentar o vocabulário e expressão antes conhecida;</li> <li>• Identificar suas preferências em relação a tudo que o cerca;</li> <li>• Formar seus próprios conceitos;</li> <li>• Reconhecer a história do seu nome;</li> <li>• Incentivar a criança a se relacionar com outras crianças;</li> <li>• Buscar a autonomia;</li> </ul>
<b>Ações</b>	A construção da identidade se dará por meio das interações com o meio que cerca a criança; explorar diferentes posturas corporais; saber a história de vida da criança; favorecer a autoestima através dos conhecimentos das emoções e sentimentos; Construção de histórias a partir da escuta sensível; Valorização do ser humano e a importância das virtudes em roda de conversa; Contação de histórias com livros temáticos; musicalização; Sondagem através da escuta sensível; mural coletivo acerca dos temas propostos; visita de profissionais em sala de aula representando a profissão propostas.
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será realizada através de observação do desempenho, interesse, participação dos alunos na realização das atividades propostas no decorrer do desenvolvimento do projeto.
<b>Período de duração</b>	02/04/2023 a 13/07/2023
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredenciamento COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

<b>PROJETO:</b>	<b>PLENARINHA: “ IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EI” SOU ASSIM E VOCÊ COMO É? (Projeto orientado pela SEEDF/ DIINF)</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar na construção da autonomia;</li> <li>• Ler, interpretar e atribuir sentidos a imagem: Obras artísticas e suas próprias produções;</li> <li>• Explorar, experimentar, confeccionar e se apropriar de diferentes materiais alternativos;</li> <li>• Trabalhar o autorretrato;</li> <li>• Desenvolver o autoconhecimento;</li> <li>• Criar proatividade para resolução de problemas;</li> <li>• Melhorar competências socioemocionais;</li> <li>• Vivenciar o mundo imaginário do conto de fadas;</li> </ul>
<b>Ações</b>	Apreciação e exposição de imagens relacionados as obras infantil voltada a história branca de neve e os 7 anões; Releitura de obras, modificadas ao logo do tempo para comparação; Contextualização histórica e cultural, ampliando o conhecimento sobre processos de criação em Arte através das brincadeiras. Dentro das artes visuais diversas oportunidades são possíveis sendo assim exploraremos o ato de brincar, porém em uma perspectiva diferente a da confecção do próprio brinquedo. Musicalização com instrumentos musicais Escuta ativa. As crianças se expressam de diferentes maneiras desde bebês, indo muito além da fala; Instigar a curiosidade com caixa mágica; Proporcionar espaços lúdicos que educam, a fim de desenvolver a criatividade; Contação e dramatização de Histórias; Circuitos psicomotor; Consciência global, autoimagem; Reprodução Coletiva; auto retrato, apreciação da sua figura no espelho, observando diferenças, pinturas em tecidos, dramatizações e faz de conta, trabalhando as diferenças, de gêneros, emoções de cada Anão, noções de tamanho, cores e formas.
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será realizada através de observação do desempenho, interesse, participação dos alunos na realização das atividades propostas no decorrer do desenvolvimento do projeto, curta metragem com cenas da história e depoimento das crianças.
<b>Período de duração</b>	Anual
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredenciamento COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b>MASCOTE: MUITO MAIS QUE AMIGOS!</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unir relações entre família/ criança/ creche;</li> <li>• Desenvolver a responsabilidade, o cuidado com os outros, o autocuidado, companheirismo, o cuidado com o que é meu e o que é do outro, a importância do preservar, a auto estima,</li> <li>• Desenvolver através das atividades valores importantes para a realidade de nossas crianças e comunidade.</li> <li>• Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores;</li> <li>• Fazer uma conexão entre a creche e as famílias;</li> <li>• Despertar a criatividade e imaginação através de um mundo lúdico e de faz de conta;</li> </ul>
<b>Ações</b>	<p>Realizar uma roda de conversa durante o decorrer do ano para saber como acontecem as rotinas de ambas as turmas, o que mais gostam de fazer, o que aprendem, do que brincam; Cada turma junto com a professora acolher o mascote da sala. Esse Mascote é um novo integrante da sala. O grupo escolhe o nome do Mascote. Toda sexta feira, é sorteada uma criança que levará o Mascote para passar o final de semana em casa, para brincar e cuidar dele. Incentivar a família a ler a literatura juntamente com a criança; A criança leva um caderno para que junto com os pais faça um registro de como foi estar com o mascote em sua casa. O registro pode ser através de desenhos, colagem, foto, etc. Dentro da sacola estará agregado objetos pessoais e um livro com a temática VALORES; Na segunda feira, no momento da roda fazem a socialização com o grupo, mostram o registro contando como foi a experiência de levar o Mascote para casa. Relatam o que fizeram com o Mascote, do que brincaram e quais os cuidados que tiveram com ele.</p>
<b>Avaliação das Ações</b>	<p>A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde, através dos relatos no diário de bordo, na roda de conversa, da observação de mudança de comportamento da criança, e análise se as metas estão ou não sendo atingidas, para que assim a equipe técnica, professoras, monitoras, possam fazer as mudanças que julgarem necessárias.</p>
<b>Período de duração</b>	02/05/2023 a 22/05/2023
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica e as Famílias



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

PROJETO	<b>TRANSIÇÃO: " O EU, O OUTRO E O NÓS"</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores;</li><li>• Fazer uma conexão entre uma fase e outra, dando progressiva continuidade na aprendizagem.</li><li>• Despertar clareza sobre a concepção de criança, que essa criança que hoje está na creche é a mesma que passará para a próxima fase.</li><li>• Acolher as crianças de todos os segmentos observando suas particularidades a fim de contribuir para o desenvolvimento dela dentro da creche;</li><li>• Observar e desenvolver estratégias juntamente com o corpo docente a fim de contribuir para um aprendizado a partir de vários olhares;</li></ul>
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar reunião de pais (presenciais e/ou online) para esclarecer e tirar as dúvidas;</li><li>• Realizar palestras e orientações com os pais e ou responsáveis referente ao processo de transição;</li><li>• Proporcionar momentos com dinâmicas e interação entre as crianças, a família e os professores, como brincadeiras</li><li>• Realizar formação continuada com os educadores dos segmentos e os acompanhar, afim de orienta – lós quanto como envolver as crianças no ambiente fora do seu habitual;</li><li>• Promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a etapa de transição;</li><li>• Realizar atividades que envolva a comunidade escolar;</li><li>• Promover a socialização entre escola e família, trazendo-os para mais perto, dando-lhes oportunidades de contribuírem com algo a mais no âmbito escolar;</li><li>• Realizar reuniões com os professores de Educação Infantil para alinhar as ações de ambas as etapas (quando atender os dois segmentos);</li><li>• Proporcionar encontros entre os educadores dos seguimentos, para que conheçam as especificidades de cada etapa, como forma de sensibilizá-las para a recepção das crianças;</li></ul>

## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levar as crianças dos diversos seguimentos para realizar visitas na creche, explicar que no próximo ano as crianças estarão com outras Educadoras;</li><li>• As Professoras se organizarão para receber a visita dos alunos dos diversos seguimentos.</li></ul>
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde, através dos relatos, roda de conversa, da observação de mudança de comportamento da criança, e análise se as metas estão ou não sendo atingidas, para que professoras, monitoras, possam fazer as mudanças que julgarem necessárias.
<b>Período de duração</b>	Anual
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b>ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Mais que cuidar educar, brincar e interagir. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (Projeto Orientado pela SEEDF? DIINF)</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar a participação das crianças no preparo de receitas, estimulando o consumo de alimentação balanceada;</li><li>• Explorar os sentidos (paladar, olfato, visão e tato) e cores;</li><li>• Contribuir para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis para evitar doenças associadas, tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras;</li><li>• Demonstrar através da brincadeira com os alimentos quais suas funções e quais as preparações podem ser feitas;</li><li>• Demonstrar através de forma simples quais suas funções dos alimentos e quais as preparações podem ser feitas;</li><li>• Utilizar um alimento da safra, com sua importância e de qual forma pode ser feita várias receitas;</li><li>• Apresentar os alimentos não saudáveis, informando o que leva ao seu consumo, doenças associadas a esta má alimentação;</li><li>• Demonstrar os alimentos saudáveis, os seus benefícios;</li></ul>
<b>Ações</b>	Construção da caixinha nutritiva, dominó das frutas, jogo da memória das verduras e das frutas, semáforo das frutas, cantinho da leitura com a temática nutrição, brincadeiras dirigidas com o tema proposto, pareamento das cores utilizando as frutas e verduras, Dramatização.
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde será observada a aceitação das crianças a novos sabores após a apresentação do alimento sugerido.
<b>Período de duração</b>	Anual
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b>BRINCAR: "O brincar como direito dos bebês e das crianças". (Projeto Orientado Pela SEEDF/DIINF)</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Resgatar a infância colorida e de ludicidade, pós período de pandemia;</li><li>• Auxiliar a criança no processo do pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais;</li><li>• Proporcionar prazer ao realizar diversas atividades;</li><li>• Possibilitar as crianças a construção do seu próprio conhecimento;</li><li>• Oferecer condições de vivenciar situações- problemas a partir do desenvolvimento dos jogos;</li></ul>
<b>Ações</b>	Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções. O principal objetivo da brincadeira é explorar. Para uma criança pequena, tudo é experimento, até jogar e brincar com o prato de comida. Teatro, jogos e brincadeiras, contação de histórias, Cantigas de roda, Dança e jogos, Jogos de construção.
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das brincadeiras dirigidas, onde, através das observações, roda de conversa, possam fazer as mudanças e intervenções que julgarem necessárias.
<b>Período de duração</b>	Anual
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE RECRENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b>ANIMAIS E O CAMPO</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os diferentes tipos de animais;</li> <li>• Conhecer a utilidade dos animais</li> <li>• Saber identificar um animal selvagem e um doméstico;</li> <li>• Desenvolver a imaginação e a criatividade;</li> <li>• Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento da linguagem e memória;</li> <li>• Oportunizar o contato com alguns animais;</li> <li>• Conhecer os espaços em que os animais vivem;</li> <li>• Desenvolver a habilidade de observação;</li> <li>• Desenvolver a coordenação fina;</li> <li>• Estimular a fantasia, a imaginação e a afetividade;</li> <li>• Enriquecer o trabalho com as crianças dando oportunidade da participação da família;</li> <li>• Estimular o cuidado com as plantas;</li> <li>• Experimentar momentos de expressão e descontração</li> </ul>
<b>Ações</b>	<p>Será trabalhado musicalização, poemas, Confecção de uma centopeia; Contação da história: A centopeia e seus sapatinhos, com momento de releitura e dramatização; Equilíbrio sobre corda; Construção cavalo de pau; Passeio na fazendinha; Pintura com tinta em painel externo; Pintura com tinta e colagem; Confecção de luva para dramatização de músicas; Jogo da memória.</p>
<b>Avaliação das Ações</b>	<p>Mediante a observação e classificação de imagens de animais trazer a criança a possibilidade em classificar, comparar suas diferenças e semelhanças, roda de conversa através da escuta sensível. Um projeto que vai além da creche, vai para o convívio diário com o mundo que o cerca.</p>
<b>Período de duração</b>	07/08/2023 a 29/09/2023
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE RECREDECIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO</b>	<b>BOM É SER CRIANÇA</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Conscientizar quanto a seus deveres e direitos;</li><li>•Entender o conceito de infância;</li><li>• Introduzir ou aprofundar as noções de idade (fases do desenvolvimento humano), envelhecimento e passagem do tempo;</li><li>•Despertar a criatividade e imaginação no mundo infantil;</li></ul>
<b>Ações</b>	Brincadeiras dirigidas, confecção de cartazes, aluguel de brinquedos temáticos (Pula-pula, doces e guloseimas, brinquedos infláveis), apresentação de vídeos educativos, cineminha, contação de história, teatro dentre outros.
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde será observada a aceitação das crianças a novos sabores após a apresentação do alimento sugerido.
<b>Período de duração</b>	Quinzenal
<b>Responsáveis</b>	Equipe Pedagógica



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

<b>PROJETO:</b>	<b>ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir as crianças de todos os seguimentos;</li><li>• Desenvolver a imaginação e a criatividade;</li><li>• Socializar;</li><li>• Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação ao eu e ao outro;</li><li>• Contribuir para o desenvolvimento da linguagem e memória;</li><li>• Desenvolver noções de quantidade bem como de atenção;</li><li>• Conhecer os espaços;</li><li>• Desenvolver a habilidade de observação;</li><li>• Estimular a fantasia, a imaginação e a afetividade;</li><li>• Enriquecer o trabalho com as crianças;</li><li>• Estimular o cuidado como eu e o outro;</li><li>• Experimentar momentos de expressão e descontração;</li></ul>
<b>Ações</b>	A cada três meses será realizado uma comemoração temática de acordo com o projeto que está sendo trabalhado, as crianças que fizeram aniversário no mês comemorado será presenteado com uma lembrancinha simbólica.
<b>Avaliação das Ações</b>	A avaliação será mediante a observação de como as crianças aceitarão o tema proposto e o desenvolver do evento.
<b>Período de duração</b>	Anual
<b>Responsáveis</b>	Comunidade escolar



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### **13.1 PROJETOS PARA O ANO LETIVO:**

O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos ou fatos históricos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir, interagir, despertar a curiosidade, brincar e se comunicar de várias maneiras com gestos, balbucios e até mesmo a fala. Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar às crianças a oportunidade de aprender e se expressarem de maneiras diferentes com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas as linguagens a serem trabalhadas em sala. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a resolver conflitos, a desenvolver sua autonomia e socialização um com o outro. O trabalho com projetos se concretiza como um processo criativo que possibilita relacionar ensino e aprendizagem de uma forma globalizada.

### **XIV - AVALIAÇÃO:**

A principal função da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Creche Comunitária da QE 38 - Guará é ajudar a nortear o processo de estruturação, por meio de reuniões com a comunidade a fim de estudar e destacar os pontos positivos e negativos, dando sugestões de melhorias. Todos participam do processo de avaliação, adquirindo conhecimentos e fazendo modificações na estrutura do projeto caso necessárias.

Esta avaliação será sempre realizada no início do ano, porque ela é vista como um dos fios condutores da busca do conhecimento, para dar direcionamento sobre o caminho já percorrido, onde o projeto se encontra que praticas ou decisões devem ser revistas ou



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

mantidas para que juntos, equipe gestora, professores, alunos e comunidade escolar possam chegar à construção do resultado satisfatório.

A pesquisa de satisfação das creches é fundamental para a manutenção da parceria, uma vez que os resultados servem como subsídio para a avaliação dos serviços prestados, bem como do cumprimento do objeto pactuado e, ainda, na reorientação e ajuste das metas e atividades definidas.

Ela ocorre, uma vez por ano e é aplicada pela CRE/ GUARÁ/ comissão gestora de parceria, através de questionários in-loco na Instituição ou on-line por envio de link, aos pais/ou responsáveis para que os mesmos sejam respondidos e assim a OSC avaliada. Diante disto, a pesquisa foi realizada pela primeira vez no ano de 2018, foi em forma de questionário aplicada pela CRE - Gestoras de Parceria, aos pais e/ou responsáveis das crianças. No ano de 2019 foi realizada da mesma forma questionário. Ano de 2020, não houve devido a Pandemia do vírus COVID-19. Ano 2021 ocorreu de forma on-line e de forma presencial, já no ano de 2022 ocorreu somente de forma on-line por envio de link de resposta.

Tivemos no decorrer destes anos repostas positivas como maioria: sim, satisfatório e muito satisfatório. O percentual atingido ao qual, responderam à pesquisa, foram de 60% a 70% do total de 90 pais.

A divulgação de pesquisa conta com o apoio da OSC, para conscientizar na importância da participação de cada um.

Deverão ser utilizados instrumentos diversificados de avaliação tais como: entrevistas com os pais/pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), questionários avaliativos, auto avaliação, participação em atividades em grupos, bem como o coordenador do projeto deverá manter registros sobre o nível de melhorias a serem revistas no PPP.

É fundamental que os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação forneçam ao coordenador informações de como deverá resolver os problemas que surgirão, procurando integrar todas as resoluções cabíveis no projeto.

A prática de avaliação deve ajudar na identificação e superação das dificuldades, mais do que verificar o que foi falho, a avaliação visa fornecer alimentos para o estabelecimento de prioridades na elaboração e implantação de ações do projeto, permitindo a todos avaliar seus avanços e suas dificuldades. Os integrantes da equipe de



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*“Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida”*

sistematização (gestores) deverão tomar conhecimento dos resultados num intervalo de tempo mais curto.

### **14.1 Avaliação das aprendizagens**

Na avaliação Formativa são discutidas concepções e práticas que embasam esta avaliação, com o objetivo orientar o desenvolvimento do processo avaliativo em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal.

Temos como base as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, onde coexistem as 3 funções da avaliação, em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas. O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, sem o objetivo de promoção, destinado a auxiliar no processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima dos estudantes e permitindo que eles acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino e de aprendizagem e que a avaliação permita ao professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pelo estudante e, sempre que necessário, retomar o processo com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos. O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento dos estudantes acontecem basicamente pela observação crítica e sistemática, com registros e ideias criativas das atividades, das brincadeiras e interações dos estudantes no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores, (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais etc.).

### **14.2 Avaliação Institucional**

A principal função da avaliação Institucional é ajudar a nortear o processo de estruturação, por meio de reuniões com a comunidade a fim de estudar e destacar os pontos positivos e negativos, dando sugestões de melhorias. Todos participam do processo de avaliação, adquirindo conhecimentos e fazendo modificações na estrutura do projeto caso necessárias. Esta avaliação é realizada sempre no início do ano, porque ela é vista como um dos fios condutores da busca do conhecimento, para dar direcionamento



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

sobre o caminho já percorrido, onde o projeto se encontra que praticas ou decisões devem ser revistas ou mantidas para que juntos, equipe gestora, professores, estudantes e comunidade escolar possam chegar à construção do resultado satisfatório.

São utilizados instrumentos diversificados de avaliação tais como: entrevistas com os pais ou responsáveis legais; pesquisa de satisfação realizada pela SEEDF; questionários avaliativos; auto avaliação; participação em atividades em grupos. É fundamental que os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação forneçam ao coordenador informações de como deve resolver os problemas que surgirão, procurando integrar todas as resoluções cabíveis no projeto. A prática de avaliação deve ajudar na identificação e superação das dificuldades, mais do que verificar o que foi falho, a avaliação visa fornecer alimentos para o estabelecimento de prioridades na elaboração e implantação de ações do projeto, permitindo a todos avaliar seus avanços e suas dificuldades. Os integrantes da equipe de sistematização (gestores) deverão tomar conhecimento dos resultados num intervalo de tempo mais curto.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

### **XV - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL - LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. BRASÍLIA – DF, MEC, 2010.

DISTRITO FEDERAL – 2ª edição Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil - BRASÍLIA – DF, SEEDF, 2018;

DISTRITO FEDERAL - Diretrizes Pedagógicas da Educação Integral - Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF 2009/2013. BRASÍLIA - DF, 2008.

DISTRITO FEDERAL – Diretrizes de Avaliação Educacional – BRASÍLIA – DF, Secretaria de Estado da Educação - SEEDF Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala - 2014 – 2016

DISTRITO FEDERAL – Orientações Pedagógicas Para Instituições Educacionais Parceiras – BRASÍLIA – DF, revisado em setembro de 2017. Governo de Brasília - SEEDF, SUBEB e DIINF.

DISTRITO FEDERAL – Orientações à Rede Pública de Ensino Para o Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – BRASÍLIA DF - MAIO | 2021 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA

DISTRITO FEDERAL – - PLANEJAMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL - BRASÍLIA –DF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Subsecretaria de Educação Básica Diretoria de Educação Infantil Planejamento Curricular Educação Infantil

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LIMA, M.R.; BATISTA, E.L. A pedagogia histórico-crítica como teoria pedagógica transformadora. In: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; BATISTA, Eraldo Leme [orgs.]. Pedagogia histórico-crítica desafios e perspectivas para uma educação transformadora.



## COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. \*Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

\*Concessão CEBAS/MEC - \*recredenciamento em processo de análise de nº23000.03.6061/2018-48 06/11/2018

PROCESSO DE REcredENCIAMENTO COM O Nº DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

*"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"*

1.ed. Campinas: Horizontes, v. 36, n. 2, p. 45-56, mai./ago. 2018 associados, 2012, p. 1-36.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

MARTINS, L.M; A.A. ABRANTES; M.G.D. FACCI (Orgs). Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.